

## CARTA-PROGRAMA DE GESTÃO CHAPA 01 - COMUNIDADE LAGOA DO SINO

A **Chapa 01 – COMUNIDADE LAGOA DO SINO** é formada por docentes com experiência em cargos da administração universitária e que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão em temas pertinentes aos eixos norteadores do nosso projeto pedagógico e aos pilares de implantação do campus Lagoa do Sino.

### **Diretora: Giulianna Rondineli Carmassi**

Graduada em Ciências Biológicas UNESP/Rio Claro (2005), mestrado (2007) e doutorado (2010) em Ciências Biológicas pela mesma instituição. Ingressou no Magistério Superior em 2010 como docente da UFES, onde exerceu atividades acadêmicas e administrativas. Atualmente é Professora Associada da UFSCar, onde atua desde 2014. Participou da criação do Curso de Ciências Biológicas. Foi coordenadora dos cursos de Engenharia Ambiental e de Ciências Biológicas. Faz parte do corpo docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna. Sempre esteve envolvida com projetos de pesquisa na área de ecologia de peixes de água doce; e vem atuando em projetos de extensão junto às escolas públicas do município de Campina do Monte Alegre, buscando realizar, junto com a comunidade, uma reflexão sobre as formas de atuação da academia dentro das escolas.

### **Vice-Diretor: Henrique Carmona Duval**

Graduado em Ciências Sociais pela UNESP/Araraquara (2004), mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural pela UFSCar/Araras (2009), doutorado em Ciências Sociais pela UNICAMP (2015) e pós-doutorado em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente pela Universidade de Araraquara (2016). Desde 2016 é Professor Adjunto da UFSCar. Faz parte do corpo docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da UNIARA. Coordenador dos projetos “Implantação e monitoramento do sistema agroflorestal da fazenda Lagoa do Sino” e “Pesquisa, capacitação e desenvolvimento tecnológico em Agroecologia”. Atua como docente em todos os cursos do CCN. É membro dos conselhos de curso de Administração e de Engenharia Agrônômica, foi membro do Conselho Gestor da Fazenda Lagoa do Sino (2016-2018) e é representante titular do COPICT (Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica).

Após cinco anos de funcionamento do campus, estamos fechando um primeiro ciclo de formação de estudantes e de avaliação dos cursos na Lagoa do Sino. Temos um projeto de forte viés ambiental, humanista e interdisciplinar, que traz para os cursos da Lagoa do Sino características inovadoras, sem deixar de lado os aspectos da formação clássica de cada curso. Esta é nossa identidade enquanto universidade.

Neste novo ciclo que se inicia com a eleição para a direção do CCN, pretendemos realizar, com a colaboração de todos e todas, um balanço sobre tudo aquilo que dá certo, bem como repensar possíveis mudanças de rumo e adaptações que fortaleçam nossa experiência. Para tanto, valorizamos a construção de um ambiente de trabalho saudável e colaborativo, otimizando e potencializando os esforços de toda a Comunidade Lagoa do Sino. Nossa motivação central é mobilizar docentes, técnicos-administrativos e discentes em torno de um conjunto de princípios que consideramos básicos para nossa comunidade universitária. Acreditamos que é a partir disso, e tendo em vista um projeto em consolidação, que melhorias em termos de governança institucional são aqui sugeridas.

<b>Missão:</b> Honrar a trajetória do Campus Lagoa do Sino, defender seus eixos norteadores e princípios pedagógicos, primando pela qualidade acadêmica com compromisso social, para consolidar um projeto que se torne referência em ensino, pesquisa e extensão.
--

<b>Visão:</b> Em conjunto com a comunidade, trabalhar para sermos uma universidade referência na transformação de territórios e na busca do desenvolvimento sustentável.
--

<b>Valores:</b> Inclusão, equidade, diversidade, respeito, formação tecnológica, humanizada e cidadã.
---

### **Propostas e Compromissos da Chapa**

Reconhecemos que muitos dos processos e ações institucionais necessitam de mudança e aprimoramento a partir de uma nova proposta de governança. Para isso é necessário planejamento e transparência. Entendemos, também, que o estabelecimento de diálogo na comunidade Lagoa do Sino e junto às instâncias superiores da Universidade é fundamental para a condução e sucesso do trabalho. Portanto, nos comprometemos em mapear coletivamente nossas principais demandas e a buscar recursos para materializá-las, incluindo a contratação de servidores, aquisição de materiais, equipamentos e infraestrutura.

### **Administração com qualidade e transparência**

-Reforma organizacional do Centro, de modo a tornar tarefas cotidianas mais funcionais, diminuir entraves burocráticos e sobreposições de funções administrativas.

-Construção coletiva do Regimento do CCN, documento que norteará a condução e tomada de decisões internas, essencial para execução de um planejamento estratégico.

-Aprimorar a comunicação interna do Centro, ampliando a transparência das informações e dos processos decisórios.

-Institucionalizar a participação do CCN no projeto da Fazenda Lagoa do Sino, no sentido que a Fazenda apoie o projeto de consolidação do CCN.

-Trabalhar na captação de recursos junto às empresas, parlamentares e instituições de fomento com vistas a investimentos em nosso Centro.

### **Participação e respeito à diversidade**

-Melhorar o ambiente universitário, atuando junto às chefias/setores competentes, com a criação de áreas de convivência, zonas esportivas e culturais em nosso Centro, reconhecendo que esses espaços são importantes e necessários para o bem-estar de nossa comunidade.

-Estabelecer diálogo com representantes dos diferentes setores e categorias da comunidade de modo a entender melhor suas demandas e a colaborar, dentro de uma política institucional, com o planejamento das ações que nos fortaleçam como Centro.

-Promover ações para melhorar a saúde mental, o bem-estar físico e a qualidade de vida de toda a comunidade universitária, assim como respeito à diversidade social, equidade de gênero, raça e etnia, estreitando a relação com as secretarias competentes, de modo a institucionalizar processos, promover eventos que estimulem a reflexão e a discussão de temas importantes para nossa comunidade.

-Estreitar o diálogo com os grupos organizados pelos estudantes e incentivar a formação de novos grupos, pois acreditamos que a formação universitária também abrange esse tipo de participação (em centros acadêmicos, empresa júnior, coletivos, consultorias, grupos de pesquisa e de estágio).

### **Aperfeiçoamento do ensino na graduação e na pós-graduação**

-Compromisso de buscar junto às chefias/setores competentes novas vagas de servidores (docentes e técnicos-administrativos).

-Apoiar o processo de reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, respeitando a autonomia dos cursos.

-Proporcionar aos nossos estudantes um reconhecimento efetivo do território, gerenciando de modo otimizado os recursos repassados para o Centro para as viagens didáticas.

-Priorizar a implementação de pós-graduações, acadêmicas e profissionais, apoiando grupos de docentes a construírem propostas, buscar espaço e infraestrutura para seu funcionamento, como salas para realização de bancas, seminários e eventos virtuais.

-Ampliar o trabalho de pesquisa e divulgação de editais e outras oportunidades afins às nossas áreas.

-Apoiar/estimular a participação dos pesquisadores em editais que tragam recursos e projetos para a instituição.

### **Ações em pesquisa, extensão e formação continuada**

-Melhorar o planejamento dos espaços disponíveis para o desenvolvimento de projetos e a utilização pelos grupos de pesquisa.

-Constituir um Centro de Línguas com o objetivo de contribuir para a divulgação da produção científica da Lagoa do Sino, assessoria e capacitação para a produção de textos em línguas estrangeiras e promoção da internacionalização.

-Utilizar os eventos sob a responsabilidade do Centro como espaços de divulgação dos resultados dos projetos de pesquisa e extensão e para promover maior integração da Universidade com os municípios do entorno.

-Integrar os servidores às atividades de pesquisa e extensão, entendendo esse processo como um incentivo à capacitação.

-Incentivar a capacitação continuada de docentes e técnicos-administrativos.

-Promover cursos de curta duração aos servidores, em temas de interesse, de modo a estimular o convívio e a troca de experiências.